

PROJETO DE GESTÃO – 2017/2019

GESTÃO COMPARTILHADA: UNINDO ESFORÇOS, SUPERANDO DESAFIOS, DIVIDINDO RESPONSABILIDADES

E. B. M. PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA E NEI VINCULADO

APRESENTAÇÃO

Este projeto baseia-se no Projeto Político Pedagógico da escola e em princípios que considera-se fundamentais para uma gestão participativa, quais sejam: discussões coletivas, decisões coletivas e responsabilidades coletivas. Esses princípios visam à qualificação do trabalho em grupo, respeitando a individualidade dos sujeitos envolvidos, observando os segmentos que formam a comunidade educativa e incentivando a interação entre os mesmos. O trabalho que vem sendo desenvolvido na escola e as necessidades que surgiram com as demandas, impulsionaram a formulação do Projeto de Gestão para 2017 a 2019. Os objetivos e metas são bastante ambiciosos. Entretanto, tendo ciência de que o ambiente escolar é dinâmico, sabe-se que ao longo do percurso alguns terão que ser reelaborados e/ou aperfeiçoados. Isso pode se dar em função da diversidade de composição dos grupos de trabalho a cada ano. Nesse sentido, Libâneo (2004) lembra que:

O diretor de escola é o dirigente e principal responsável pela escola, tem a visão de conjunto, articula e integra os vários setores (setor administrativo, setor pedagógico, secretaria, serviços gerais, relacionamento com a comunidade, etc.). [...] As funções do diretor são, predominantemente, gestoras e administrativas, entendendo-se, todavia, que elas têm conotação pedagógica, uma vez que se referem a uma instituição e a um projeto educativo e existem em função do campo educativo (p. 217).

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

No ano de 2016, a escola atende, nos períodos matutino e vespertino, cerca de 600 estudantes da educação infantil e do ensino fundamental, distribuídos em 15 salas de aula. Para atender o corpo discente, conta-se com, em média, oitenta funcionários. A instituição tem o privilégio de possuir um espaço amplo, principalmente na parte externa. Entretanto, sente-se a necessidade de mais espaços internos para possibilitar um maior número de propostas para nossos estudantes. Além das salas de aula, a escola possui outros ambientes educativos: laboratório de ciência; biblioteca; sala informatizada; sala de artes e jogos; sala de vídeo; sala de estudos; sala multimeios, auditório e uma sala construída para aulas de movimento. O Conselho Escolar é bastante atuante, reunindo-se

mensalmente, com a participação da diretoria da APP. A equipe pedagógica, uma representante da secretaria da escola e a direção, realizaram reuniões semanais, o que qualifica sobremaneira o trabalho na unidade. As reuniões mensais com os representantes de turma são de grande aprendizagem, tanto para direção da escola, quanto para os estudantes. No corrente ano a unidade apresentou resultados muito positivos em relação ao desempenho no IDEB, atingindo, nos anos iniciais, 6,2 (acima da meta projetada para 2021) e nos anos finais 4,7 (acima da meta projetada para o período). Além disso, outros dois eventos merecem destaque: os estudantes que representaram a escola nos Jogos Escolares Municipais ficaram com a medalha de bronze, na modalidade handebol, e, na Feira de Ciências Municipal, três trabalhos realizados por professores e estudantes da escola foram escolhidos para representar a Rede Municipal na SEPEX – UFSC. Todo esse sucesso é resultado de um percurso feito com empenho, dedicação de todos os profissionais que integram a unidade.

OBJETIVO GERAL

Promover um ambiente saudável de trabalho e aprendizado, no qual todos os indivíduos sejam ouvidos e as decisões coletivas sejam respeitadas por todos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover uma escola de qualidade com a participação coletiva de todos.
- Promover uma escola justa, inclusiva, fraterna, solidária, transformadora, comprometida, democrática e responsável, na qual os estudantes sejam capazes de lutar por seus direitos de cidadãos.
- Colaborar para que os estudantes compreendam seus deveres de forma crítica e autêntica na busca de sua autonomia.
- Propor uma gestão democrática, na qual todas as instâncias colegiadas (Conselho Escolar, Colegiado de Classe, representantes de turma e APP) possam desenvolver ações e tenham espaços de tomada de decisões coletivas que visem possibilidades de acesso e apropriação de conhecimento a todos os estudantes.
- Estimular a construção dos conhecimentos a partir da realidade social do educando.
- Assegurar o direito fundamental do cidadão a um tratamento sem preconceitos de origem, de sexo, de etnia, de idade, de religião ou quaisquer outras formas de discriminação.
- Proporcionar acesso ao conhecimento priorizando os atos de ler, escrever, compreender, interpretar e realizar cálculos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Concordamos com Paulo Freire quando ele coloca que:

Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se cria, em que se fala, em que se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida (2002, p. 36).

Desse modo, acredita-se na educação integral do estudante, em que se leva em conta o indivíduo e sua totalidade – contexto familiar e escolar. O estudante aprende conforme o que o meio social lhe oferece. Segundo Vygotski (1998):

Os conceitos se formam e se desenvolvem sob condições internas e externas totalmente diferentes, dependendo do fato de se originarem do aprendizado em sala de aula ou da experiência pessoal da criança. Mesmo os motivos que induzem a criança a formar os dois tipos de conceito não são os mesmos. A mente se defronta com problemas diferentes quando assimila os conceitos na escola e quando é entregue aos seus próprios recursos (p. 108).

Muitas propostas aqui explanadas partiram das necessidades e observações da comunidade educativa durante todo o ano letivo de 2016. Acreditamos que muitas outras serão incluídas no decorrer desta gestão. Somos seres humanos em contínuo processo de desenvolvimento de nossas concepções, tendo permanentes idas e vindas, acertos e retrocessos, buscas e conquistas. O mais importante aqui é salientar que algumas ações e princípios mencionados já estão sendo concretizados e outros se encontram em processo de constituição. De maneira alguma somos seres prontos, com verdades únicas e acabadas, mas, sobretudo, profissionais da educação que buscam a construção dialética de seus fazeres, constituindo nossa dimensão de agentes ativos e construtores de conhecimentos.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

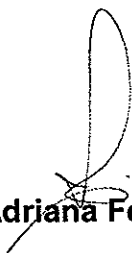
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins. Fontes, 1998.

METAS	CRONOGRAMA	AÇÕES
Realizar reuniões periódicas com as famílias.	No decorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019.	Planejar e garantir reuniões bimestrais com o objetivo de apresentar as ações da escola.
Elaborar um projeto de educação ambiental.	No primeiro semestre de 2017.	Comissão de professores, alunos e equipe pedagógica para colocar em prática o projeto.
Elaborar um projeto para revitalizar o recreio.	No primeiro semestre de 2017.	Comissão de professores, alunos e equipe pedagógica para colocar em prática o projeto.
Implantar o Grêmio Estudantil	No decorrer do ano de 2017.	Estimular, junto aos estudantes, a constituição do Grêmio Estudantil.
Revitalizar a quadra de esportes.	No decorrer do ano de 2017.	Estabelecer parcerias com familiares e a iniciativa privada do bairro para realizar a pintura da quadra e a instalação de equipamentos de segurança.
Elaborar cronograma para o uso da quadra de esportes.	No primeiro semestre de 2017.	Organizar um cronograma para o uso da quadra nos horários de recreio, de modo que cada ano seja contemplado em um dia da semana.
Mobilizar, junto à SME a pintura interna das salas de aula e externa do muro.	No decorrer do ano de 2017.	Estar em constante contato com a DIINFRA para agilizar a manutenção.
Colocação de toldos nas rampas e no caminho até o ginásio.	No decorrer do ano de 2017.	Reivindicar junto à SME a cobertura da rampa de acesso à terceira ala da escola e a cobertura até o ginásio.
Reformar as arquibancadas do ginásio.	No decorrer do ano de 2017.	Estar em constante contato com a DIINFRA para agilizar a manutenção.
Revitalizar os parques e pátios.	No decorrer do ano de 2017.	Aparelhar os espaços coletivos com manutenção dos brinquedos e pintura de jogos no chão.
Facilitar a comunicação com as famílias por meio de e-mail.	No primeiro semestre de 2017.	Solicitar, no ato da matrícula, um e-mail para ser usado como facilitador da comunicação unidade-família.
Deixar as famílias a par das solicitações feitas à Secretaria Municipal de Educação.	Semestralmente, nos anos de 2017 a 2019.	Enviar às famílias um informativo sobre as solicitações feitas junto à SME.
Garantir a conservação do patrimônio físico e material da unidade.	No decorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019.	Incentivar constantemente a preservação do bem comum e promover a conscientização para a valorização do espaço escolar.

**GESTÃO COMPARTILHADA: UNINDO ESFORÇOS, SUPERANDO DESAFIOS,
DIVIDINDO RESPONSABILIDADES**

Florianópolis, 30 de setembro de 2016.



Adriana Ferrari

**Raquel Xavier de Souza Castro
Rua Pedro Vieira Vidal, 280 – Torre 2 – aptº 502
Pantanal – Florianópolis – SC
Fone: (48) 9901-0048
E-mail: raquelxsouza@gmail.com**